**O USO DA TELEDERMATOSCOPIA COMO FERRAMENTA DE APOIO AO DIAGNOSTICO DO CÂNCER DE PELE NAS TELECONSULTAS DERMATOLÓGICAS**

**INTRODUÇÃO**: A incidência de câncer (CA) de pele vem aumentando e seu prognóstico depende do tipo de CA e estágio no momento do diagnóstico, esse quando precoce leva a aumento da sobrevida. A dermatoscopia é uma ferramenta diagnóstica não invasiva que auxilia na identificação de aspectos morfológicos de lesões cutâneas. Apesar disso, regiões do Brasil e mundo apresentam disparidades no acesso aos cuidados dermatológicos. Assim, tem-se realizado teleconsultas e aumentado as pesquisas sobre ferramentas, como a teledermatoscopia (TD), que possam auxiliar no diagnóstico e acompanhamento de neoplasias cutâneas. Os estudos a respeito da TD ainda são incipientes. **OBJETIVO**: Sintetizar as evidências a respeito do uso da TD como ferramenta de apoio ao diagnóstico do CA de pele. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa. O levantamento dos artigos ocorreu por busca nas bases de dados PUBMED e BVS, sendo considerados trabalhos publicados nos últimos 10 anos e excluindo-se os não originais. Foram utilizados os descritores “Neoplasias cutâneas”, “Teledermatologia” e o termo “Teledermatoscopia”, entremeados pelo uso do operador booleano “AND” e “OR” (para os dois últimos termos). **RESULTADOS**: A TD reduz barreiras geográficas, aumentando o acesso a cuidados especializados. A maior parte dos estudos referiu-se à utilização da TD móvel, por meio de autoexame. Em geral os participantes concordaram que o uso da ferramenta foi fácil e os motivou a realizar o autoexame com maior regularidade. Dificuldades foram encontradas, dentre elas a captura de imagens nítidas, necessidade de auxílio de outras pessoas para algumas áreas e realização do upload das imagens. Quanto ao desempenho diagnóstico, em geral foram encontradas maior sensibilidade e especificidade para a TD do que para imagens clínicas, podendo ser utilizada como instrumento para triagem, diminuindo encaminhamentos para excisão desnecessária. Ademais, é uma opção economicamente viável para pacientes e profissionais. **CONCLUSÃO**: Conclui-se que a TD apresenta-se como ferramenta promissora para o diagnóstico precoce e vigilância de lesões específicas, otimizando o agendamento médico e melhorando a conveniência do paciente, bem como o acesso e a prestação de cuidados de saúde. No entanto, são necessárias mais evidências para a inclusão da tecnologia de autoexame pela TD para benefício da saúde pública.

**Palavras-chaves**: Neoplasias Cutâneas; Tecnologia em Saúde; Teledermatologia.

**REFERÊNCIAS:**

FERRANDIZ, Lara; OJEDA-VILA, Teresa; CORRALES, Araceli; MARTIN-GUTIERREZ, Francisco, RUÍZ-DE-CASAS, Andrés; GALDEANO, Rafael; ALVAREZ-TORRALBA, Ignacio; SANCHEZ-IBANEZ, Francisco; DOMINGUEZ-TORO, José; ENCIMA, Fernando; NARBONA, Francisco; HERRERIAS-ESTEBAN, Juan; MORENO-RAMÍREZ, David. Internet-based skin cancer screening using clinical images alone or in conjunction with dermoscopic images: A randomized teledermoscopy trial. Journal of the American Academy of Dermatology, Estados Unidos, v. 76, n. 4, p. 676-682, Abr 2017.

HORSHAM, Caitlin; SNOSWELL, Centaine; VAGENAS, Dimitrios; LOESCHER, Lois; GILLESPIE, Nicole; SOYER Peter; JANDA, Monika. Is Teledermoscopy Ready to Replace Face-to-Face Examinations for the Early Detection of Skin Cancer? Consumer Views, Technology Acceptance, and Satisfaction with Care. Dermatology, Suiça, v. 236, n. 2, p. 90-96, Fev 2020.

JANDA, Monika; HORSHAM, Caitlin; VAGENAS, Dimitrios; LOESCHER, Lois; GILLESPIE, Nicole; KOH, Uyen; CURIEL-LEWANDROWSKI, Clara; HOFMANN-WELLENHOF, Rainer; HALPERN, Allan; WHITEMAN, David; WHITTY, Jennifer; SMITHERS, Mark; SOYER, Peter. Accuracy of mobile digital teledermoscopy for skin self-examinations in adults at high risk of skin cancer: an open-label, randomised controlled trial. The Lancet Digital Health, Londres, v. 2, n. 3, p. e129-e137, Fev 2020.

MANAHAN, Michael; SOYER, Peter; LOESCHER, Lois; HORSHAM, Caitlin; VAGENAS, Dimitrios; WHITEMAN, David; OLSEN, Catherine; JANDA, Monika. A pilot trial of mobile, patient-performed teledermoscopy. British Journal of Dermatology, Inglaterra, v. 172, n. 4, p. 1072-1080, Abr 2015.

OWIDA, Hamza Abu. Developments and Clinical Applications of Noninvasive Optical Technologies for Skin Cancer Diagnosis. Journal of Skin Cancer, Londres, v. 18, n. 2022, p. 921884, nov 2022.

SNOSWELL, Centaine; WHITTY, Jennifer; CAFFERY, Liam; KHO, Joanna; HORSHAM, Caitlin; LOESCHER, Lois; VAGENAS, Dimitrios; GILLESPIE, Nicole; SOYER, Peter; JANDA, Monika. Consumer Preference and Willingness to Pay for Direct-to-Consumer Mobile Teledermoscopy Services in Australia. Dermatology, Suiça, v. 238, n. 2, p. 358-367, Ago 2022.

UPPAL, Shelley; BEER, Jacob; HADELER, Edward; GITLOW, Howard; NOURI Keyvan. The clinical utility of teledermoscopy in the era of telemedicine. Dermatologic Therapy, Londres, v. 34, n. 2, p. e14766, Mar 2021.

WU, Xinyuan; OLIVERIA, Susan; YAGERMAN, Sarah; CHEN, Lucy; DEFAZIO, Jennifer; BRAUN, Ralph; MARGHOOB, Ashfaq. Feasibility and Efficacy of Patient-Initiated Mobile Teledermoscopy for Short-term Monitoring of Clinically Atypical Nevi. JAMA Dermatology, Estados Unidos, v. 151, n. 5, p. 489-496, Mai 2015.